



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



B0343

### **EFEITO DE ANTIOXIDANTES NA MODULAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM ANIMAIS INDUZIDOS A QUEIMADURA**

Flavia Brunale Vilela de Moura Leite (Bolsista PIBIC/CNPq), Iasmin Ferreira, Zaine Teixeira, Almeida, A.B.A. Neto, J.M.F.A., Raposo do Amaral, C.E., Raposo do Amaral, Nelson Durán e Profa. Dra. Patricia da Silva Melo (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Estudos recentes têm mostrado inúmeras vantagens do emprego de nanopartículas poliméricas (NPs) no encapsulamento de ativos. Este trabalho foi realizado empregando os antioxidantes catequina, baicaleína e palmitato de retinila em suas formas livres e em NPs para a determinação dos possíveis efeitos contra danos oxidativos em órgãos distante da ferida original e no próprio tecido queimado. Sobre efeito de anestésicos, o dorso barbeado dos ratos foi exposto a um banho de 90°C e outros a um banho de 25°C por 10 segundos. As formulações dos ativos foram administradas no tecido queimado durante uma semana. Os ratos foram anestesiados para retirada de sangue através da veia porta-hepática com posterior deslocamento cervical, sendo as amostras de tecidos do fígado, rim e pele processadas para determinação dos níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e níveis de glutathione, glutathione redutase, catalase e proteínas carboniladas. Os resultados mostraram se o trauma oxidativo induzido pela queimadura na pele, com reflexos em tecidos hepáticos e renais foi protegido pela administração das substâncias citadas devido aos efeitos antioxidantes das mesmas. A baicaleína mostrou efeito protetor, sendo um resultado promissor para o desenvolvimento de novas formulações para tratamento de queimaduras.

Estresse oxidativo - Antioxidantes - Queimaduras